

PORTFÓLIO

MOSSORÓ/RN





Memórias históricas



O Mandacaru Cia Teatral foi criado no dia 27 de setembro de 2002 em Mossoró/RN idealizado pelo artista Francisco Rogenildo Dantas da Silva, sensibilizado com o grupo de jovens que participou do auto da liberdade em 2002, convocou-os para uma reunião onde se discutiria o que fazer ao término do auto, como tantas potencialidades que naquele momento foram descobertos. Assim, um grupo de pessoas identificado com causa reuniu-se logo após o auto da liberdade, onde o objetivo seria articular as diversas potencialidades artísticas das crianças, adolescentes e jovens do meio popular, desde a arte cênica, a dança, a capoeira e a música daqueles artistas anônimos.



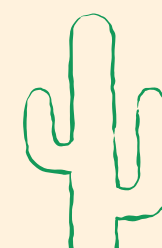


Memórias históricas



Durante esse tempo foi produzido vários espetáculos como:

- Oitenta anos da previdência social (2003);
- Deu a louca nos contos de fadas (2003);
- Foi e é assim- I festuarn (2003);
- O nascimento segundo Mateus (2003);
- Primeira montagem do ECA (2003);
- Dança das águas (2004);
- Segunda montagem do ECA (2004);
- Apresentação de enquête "Que País é esse" Festival de Rock no estádio Leonardo Nogueira (2004);
- Feliz Cidadania, no grito dos excluídos 7 de setembro de 2003;
- Participação na paixão de Cristo do alto da Conceição (2003);
- Participação na comemoração do dia internacional do teatro(2005);
- I Congresso infanto-juvenil de Mossoró (2005)





Memórias históricas



Mossoró **GAZETA DO OESTE** 7
Sabado, 18 de janeiro de 2003

ENCENAÇÃO TEATRAL

Artistas estréiam na festa da Previdência

Primeira apresentação do grupo Mandacaru Companhia Teatral será hoje, após carreata na Praça Rodolfo Fernandes

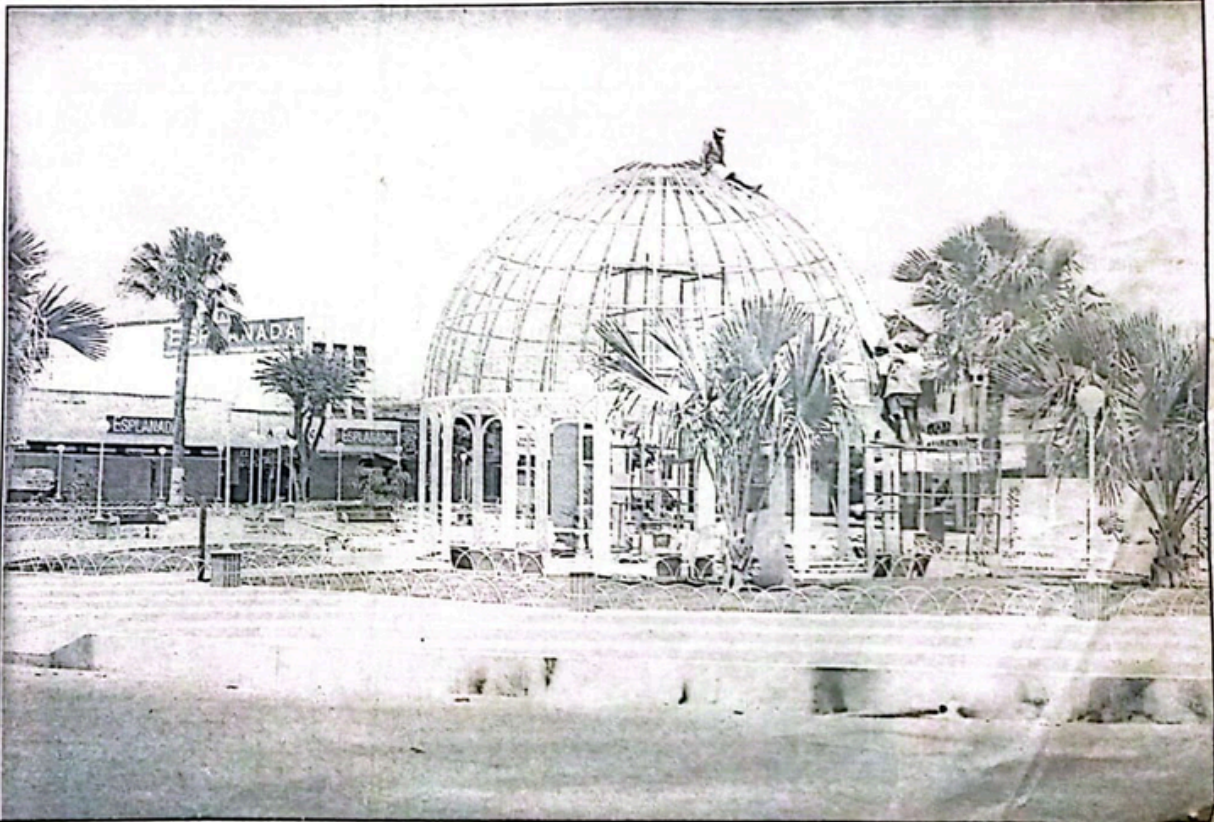
A primeira apresentação do grupo Mandacaru Companhia Teatral, criado há três meses, ocorrerá na manhã de hoje após o encerramento da carreata que marcará o início da programação alusiva aos "80 Anos da Previdência Social". A encenação será realizada na Praça Rodolfo Fernandes, Centro. O grupo é formado por crianças, adolescentes e adultos na faixa etária de 10 a 60 anos. O principal objetivo de sua formação é despertar os talentos, descobrir as potencialidades dos artistas mossoroenses.

"A nossa intenção é resgatar ritmos folclóricos da cultura popular. Levar ao conhecimento do povo a música e a dança do tempo dos nossos avós. Dessa forma é possível não deixar que a encenação teatral morra", relata o presidente da Associação Mandacaru Companhia Teatral, professor de música da Fundação Municipal de Cultura (FMC), Marcondes Menezes de Melo.

Marcondes disse que a idéia surgiu após a realização do Auto da Liberdade no ano passado. A sua intenção é transformar a associação numa instituição financiada por uma Organização Não-Governamental (ONG).

"Começamos com 200 participantes e hoje existem aproximadamente 60 membros. São desenvolvidas atividades musicais, de dança, teatro e capoeira", finaliza.

PERCURSO - A carreata sairá às 8h, do antigo Coelhão, em direção ao centro da cidade, passando pelas principais ruas do comércio local. Às 10h, ocorrerá o término da atividade na Praça Rodolfo Fernandes, no centro da cidade, com a apresentação teatral do grupo Mandacaru. A próxima atividade comemorativa aos 80 anos de Previdência Social ocorrerá neste dia 24, na agência do INSS em Mossoró, no horário das 7h às 12h.



PRAÇA RODOLFO Fernandes será palco do espetáculo que será apresentado dentro das comemorações da Previdência Social.

FOTOS DA "CARREATA" REALIZADA DIA 18 DE JANEIRO DE 2003, BEM COMO APRESENTAÇÃO DA PEÇA TEATRAL: "80 ANOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL" PELA MANDACARU CIA TEATRAL.



Praça Rodolfo Fernandes: local de apresentação da peça teatral "80 anos da Previdência Social" da Mandacaru CIA Teatral.



Chegada da carreata à Praça Rodolfo Fernandes.



Populares e servidores assistindo à apresentação da peça teatral.



Apresentação da peça teatral: "80 anos da Previdência Social".



Apresentação do "Corral dos 80" pela Mandacaru CIA Teatral.



Personagem Elói Chaves na apresentação da peça teatral "80 anos da Previdência Social" em Aracá, RN.



"Batuque dos 80"

Divulgação da primeira apresentação do espetáculo de rua "Oitenta anos da previdência social"

Fonte: Jornal Gazeta do Oeste - 2003





Memórias históricas

Expressão
Gazeta do Oeste
DOMINGO, 15 de maio de 2005

Mandacaru Vivo

A PARTIR DE HOJE, O EXPRESSÃO ABORDARÁ A CULTURA NOS BAIRROS PERIFÉRICOS PERIFÉRICOS DE MOSSORÓ. 'PERIFERIA VIVA' VISA RESGATAR OS VALORES CULTURAIS

MÁRIO GERSON
mariogerson@gazetadoeste.com.br

"Mandacaru quando fulorá na seca/ é um sinal que a chuva chega no sertão", essa é a letra da música de Zé Dantas e Luís Gonzaga e em Mossoró uma companhia de teatro está florescendo como o mandacaru que flora na seca: Grupo Mandacaru Companhia Teatral. Neste nosso primeiro documentário da série Periferia Viva, apresentamos o Grupo Mandacaru Cia. Teatral. Iniciado no ano de 2002, essa companhia teatral desempenha um papel importante na formação de crianças e adolescentes do bairro Ilha de Santa Luzia. O projeto ainda não tem uma sede própria e é desenvolvido no prédio do Núcleo da Família da Ilha de Santa Luzia. "Ainda não possuímos uma sede própria. Recebemos muito o apoio de Marta Vieira, que coordena o núcleo", relata Francisco Rogenildo, diretor do Mandacaru. "O Mandacaru é um projeto educacional e cultural. Aqui ensinamos capoeira, artes cênicas e música. Além de demonstrarmos o que é cidadania", diz Rogenildo, enquanto prepara as crianças para mais uma aula. "Muitos que chegaram aqui não sabiam se expressar bem. Hoje, melhoraram até as notas na escola", relata. "Temos projetos diversificados, como o 'Ilha toca, canta e encanta', que é um projeto musical. Estamos trabalhando a questão do Estatuto da Criança e do Adolescente", diz. A entidade tem reconhecimento como de utilidade pública, pelo Projeto de Lei nº 158/2003, pelo ex-vereador Luiz Carlos e sancionada Lei 1867/2003 pela ex-prefeita Rosalba Clarini no dia 16 de dezembro de 2003. "O Mandacaru necessita de mais apoio da sociedade em geral para se manter vivo", diz Rogenildo.

O Mandacaru faz parte da campanha Cidadão Nota 10, da Secretaria de Tributação de Educação fiscal do Governo do Estado, e foi a partir dela que obteve parte dos instrumentos hoje da Companhia. "A prefeitura também nos ajuda, cedendo o prédio para nos reunirmos", conta.

'MEU SONHO É SER JORNALISTA' – "Meu sonho é ser músico ou jornalista", diz, sorrindo, Sidney Carlos Felix, 18 anos. "Mas não tenho condições de pagar um cursinho pré-vestibular. Meu pai está desempregado; ele é motorista e minha mãe é doméstica. Nos mantemos com os poucos serviços que papai faz e uma ajuda de minha avó. Estou aqui no grupo como monitor de percussão. Aqui sou voluntário: ensino e aprendo. Comecei estudar música pra valer com 16 anos e o projeto ajuda a comunidade em termos de cidadania e arte. Quero fazer parte dessa mudança e formar cidadãos de cabeça limpa e de cara limpa. O jornalismo me encanta porque eu vejo que o jornalista em si está ali, no meio do povo, pesquisando, passando informação", conta, emocionado, Sidney. "Se eu tivesse a oportunidade de conhecer um jornal, parte do meu sonho estaria realizada", finaliza.

PROJETO QUE DÁ CERTO – O Projeto Mandacaru Companhia Teatral hoje também faz parte do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, também se articula com outras instituições a fim de lutarem pela valorização da vida e o respeito aos direitos da criança e do adolescente. Hoje, o projeto atende mais de 50 crianças e adolescentes na faixa etária dos 3 aos 18 anos e sua equipe técnica é formada por profissionais de diversas áreas do conhecimento artístico-educacional, como professor de capoeira, pedagogo, assistente social, professor de música, dança e arte cênica. As pessoas interessadas em ajudar a manter o projeto Mandacaru, o endereço é: Núcleo da Família da Ilha de Santa Luzia, Rua Benício Filho, Ilha de Santa Luzia. Telefones: (84) 3321-3451 ou 9419-5360. Falar com Francisco Rogenildo.

APRESENTAÇÕES DO MANDACARU

Oitenta anos da Previdência Social - 2003	Primeira montagem do ECA - 2003
Deu a louca nos contos de fadas - 2003	Dança das águas - 2004
Foi e é assim (I Festuerm) - 2003	Segunda montagem do ECA - 2004
O nascimento segundo Mateus - 2003	Dia Internacional do Teatro - 2004
Bochancha e suas crias - 2003	Participação no Fórum Social Potiguar - 2005

TRABALHAMOS PELA valorização da cidadania

INSTRUTORA PREPARA criança para ensaio

SIDNEY FELIX: 'Meu sonho é ser jornalista. Gostaria de conhecer o jornal'

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PROJETO MANDACARU CIA TEATRAL

Estudar e divulgar o ECA através do teatro
Trabalhar a auto-estima da criança e do adolescente
Proporcionar tarefas coletivas, estimulando assim a socialização das crianças e adolescentes.
Verificar a participação das crianças e adolescentes no processo ensino-aprendizagem.
Incentivar, através do texto teatral e literatura de cordel, o hábito da leitura.

Divulgação do projeto mandacaru cia das artes
Fonte: Jornal Gazeta do Oeste - 2005





Memórias históricas



A partir dessa realidade local cerca de centenas de crianças, adolescentes e jovens passaram por alguma experiência da companhia, sendo trabalhado para além da arte princípios da ética e valorização da cidadania, objetivando incentivar a transformação social através das artes.



Ações do projeto Mandacaru Cia das artes que tinha como finalidade o combate ao trabalho infantil por meio da arte (2009)





Mandacaru floresceu



Ampliando os horizontes dentro do Mandacaru foi inaugurado o Espaço Cultural Poeta Antonio Francisco no dia 27 de setembro de 2007 na ocasião homenageando o poeta da região, sendo a primeira homenagem em vida dada ao mesmo. Diante dos desafios financeiros e burocráticos de manter a companhia ativa, se fez necessário a articulação como coletivo, desse modo, a partir de 2010 passou a ser Coletivo Mandacaru Cia das Artes.



Bênção do Padre Monsenhor Américo a
1º sede do espaço cultural (2009)



2º sede do espaço cultural na rua General
Pericles no bairro Ilha de Santa Luzia (2022)



Atual sede do espaço localizado na rua Camilo
Figueiredo, Bairro: Ilha de Santa Luzia





Oficina de teatro



Os atores do Cia Mandacaru ministraram a oficina de teatro no IFRN Campus Apodi contou com a participação dos estudantes e os jovens atores (2017)





Mandacaru floresceu



Com essa nova identidade permanece o mesmo objetivo, promovendo encontros, oficinas, contação de história, apresentações culturais e estudos da área de arte cênica, a fim de trabalhar a cultura popular nas periferias da cidade. Alguns registros a seguir que fazem parte dessa história:



Comemoração em alusão aos 15 anos do Coletivo Mandacaru no teatro Dix-Huiti Rosado com a apresentação "Dom Quixote visita ao nordeste" (2017)

Texto: Rodrigo Neto

Direção: Rogenildo Silva





O casamento de Zé Teatro e Maria Escola



A peça traz a narrativa entre a escola e o teatro que são personificados em Zé e Maria, resgatando que a união desses dois espaços possibilitam uma excelente combinação

Apresentação “ O casamento de Zé teatro com Maria escola”
Texto: Crispiniano Neto
(2015)





Via Sacra



Via Sacra interpretada pelos jovens do grupo Dom Helder que percorrem as ruas do bairro da Ilha de Santa Luzia junto à comunidade (2019)





Show beneficente

O mandacaru junto com artistas locais se reuniram para realizar um show beneficente em prol da vida George Wagner que perdeu um olho em um acidente, assim a classe artista juntou-se para arrecadar fundos para o tratamento do capoeirista George (2019)



Show beneficente no teatro Lauro Monte Filho (2019)

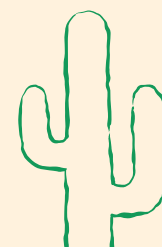




Andarilho de Mossoró



O andarilho de Mossoró foi um personagem criado por Rogenildo Silva, o mesmo realiza contação de histórias para crianças, jovens e adultos. Nessas andanças o monólogo tem a participação do seu boneco Caboclo Valente que tem seu fiel companheiro nos contos. Dentro das apresentações destaca-se: apresentação para as crianças do colégio Alvorada em Mossoró, contação de história na comunidade indígena Xukuru de Arorubá em Pesqueira/PE, na comunidade quilombola em Portalegre/RN e em Recife/PE a convite da irmã Terezinha





Mandacaru na universidade



A Universidade Federal do Semiárido (UFERSA) convidou Rogenildo Silva, Luzia Maria e o bailarino Andason para aula inaugural do curso de licenciatura interdisciplinar em Educação do Campo (2018). Ainda na UFERSA em 2021 realizaram a abertura do Natal sem fome, campanha de arrecadação de alimentos para a população em situação de vulnerabilidade.





Mandacaru na universidade



Na universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERN) o Andarilho de Mossoró participou da Feira de livro em formato de contação de história para as crianças que visitavam a feira, onde abordava a importância da leitura na infância (2022). Além disso, foi convidado a participar do dia do servidor da UERN que tinha como tema o nordeste, dessa forma, o Andarilho participou da acolhida aos funcionários (2024)



Feira do livro (2022)



Festa do Servidor da UERN (2024)





Mandacaru nas escolas



A convite da artista e professora Maria Gorete o Andarilho de Mossoró se apresentou na Escola Municipal José Benjamin para as crianças sobre consciência negra, abordando de forma lúdica aspectos de pertencimento e do respeito. Na ocasião estavam presentes o poeta Antônio Francisco e a artista Luzia Maria (2024)



Juntamente com Marcos Vinicius o Andrilho de Mossoró apresentou na Escola Estevam Dantas em alusão ao dia do folclore, trazendo o resgate da cultura popular e elementos que fazem parte do folclore a partir da cnotação de história





Dom Helder Câmara: o apóstolo da democracia



Bastidores da produção Dom Helder Câmara da 1ª edição (2022) que foi realizada na Rádio rural de Mossoró

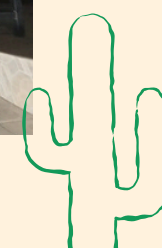




Dom Helder Câmara: o apóstolo da democracia



O auto popular conta a história de Dom Helder, que foi um bispo revolucionário para época, sendo um grande defensor dos direitos humanos e defendia uma Igreja Católica libertadora ao lado dos pobres. A apresentação retrata tanto a produção audiovisual, como encenação ao vivo, e já conta com sua 2ª edição.





Mulheres do canteiro



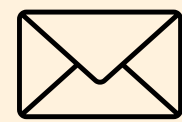
O grupo mulheres do canteiro foi criado na pandemia da Covid-19, onde as mulheres ficaram com o tempo mais ócio e algumas com a saúde mental afetada. Assim, Rogenildo e Luzia viram a necessidade de criar o grupo como espaço de convivência, trabalhos manuais, artesanato e rodas de convivência, fortalecendo assim os vínculos. O grupo inicialmente funcionava na Unidade Básica de Saúde Antônio Camilo, e em seguida passou a ser na sede do espaço cultural Antônio Francisco, contudo o grupo passou a ser mais frequentado e logo surgiu o anseio para um espaço maior, assim mudarão para Capela de Santa Luzia e atualmente conta com a assessoria da Cáritas Diocesana de Mossoró e do Coletivo Mandacaru.





Contatos

 <https://coletivomandacaruc.wixsite.com/coletivo-mandacaru-c>

 Email: coletivomandacaru.cultura@gmail.com

 Instagram: [@coletivomandacaruciadasartes](https://www.instagram.com/coletivomandacaruciadasartes)

 Telephone: (84) 987502408